



Inclusão na Rede Estadual de Ensino no Município de Jaguarão

Autor(es): LIMA, Franciane Nunes
Apresentador: Franciane Nunes Lima
Orientador: Silvia Nara Siqueira Pinheiro
Revisor 1: Miriam Carniato
Revisor 2: Bento Selau
Instituição: Universidade Federal do Pampa

Resumo:

A história dos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais (PNEE's) mostra que estes estiveram por muitos anos excluídos da sociedade. No que se refere à educação destes já tivemos diferentes políticas como a de Integração e atualmente estamos, com base na Lei Diretriz e Bases 9394/96 vivenciando o processo de inclusão. Segundo a Lei a educação especial é uma modalidade de educação escolar que permeia todas as etapas e níveis de ensino garantindo o direito de acesso e permanência dos PNEE's nas classes regulares. Modifica-se o paradigma quem tem que se adequar aos alunos PNEE's é a escola. A inclusão possui como objetivo restituir o PNEE's a classe regular, possibilitando-lhe maior participação dentro do contexto social. Para que se atinja este objetivo faz-se necessário uma reorganização profunda da escola. O presente projeto tem como objetivo investigar como está ocorrendo o processo de inclusão nas séries iniciais do ensino fundamental (1º a 5º) das escolas Estaduais do Município de Jaguarão/RS. A metodologia utilizada é a descritiva e optou-se pela análise quantitativa dos dados. Estes foram coletados através de entrevista à equipe diretiva das sete Escolas Estaduais do Município de Jaguarão utilizando-se de questionário composto por perguntas abertas e fechadas. A partir dos dados colhidos e analisados até o presente momento pode-se concluir que há PNEE's na rede Estadual de ensino, identificados em seis escolas perfazendo um total de 48 alunos, sendo 34 masculinos e 14 femininos, existe uma sala de recursos que atende 12 alunos o restante estão na classe regular. Em 86% das escolas investigadas não existem profissionais capacitados para atendê-los e apenas em 14% existe. A maioria das escolas é favorável ao processo de inclusão, porém estranhamente mais da metade não realizam adaptações no processo de avaliação e um pouco mais da metade faz adequações no currículo. As escolas não souberam precisar com fidedignidade as idades e séries dos portadores. Para que realmente se efetive o processo de inclusão dos alunos PNEE's faz-se necessário e urgente investir na formação de professores e cursos de formação continuada para atuantes. Cabe ressaltar que a pesquisa encontra-se em andamento.

Palavras – chave: inclusão; escola; necessidade educacional especial.